



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Agosto de 2024


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em ago/24?

O ICEC-RS registrou 99,4 pontos, apresentando aumento de 10,7% em relação ao mês anterior. Ante ago/23, a queda foi de 7,9%.

Os dados da edição de ago/24 foram coletados em Porto Alegre nos últimos 10 dias de jul/24.

O comportamento do índice cheio, bem como das componentes do ICEC, revelou a interrupção do ciclo de quedas iniciado na edição de mai/24. Seja na análise da situação atual, das expectativas ou na intenção de investimentos, o índice apresentou recuperação, mas ainda persiste abaixo dos patamares pré-cheias. Quando comparado ao

mesmo período do ano anterior, a base de comparação é elevada, e o índice acumula 20 meses consecutivos de baixas nessa base comparação.

O indicador de avaliação de condição atual, que foi o que apresentou a maior queda diante da tragédia climática, também foi o que apresentou a maior alta mensal, indicando uma melhora recente da percepção com relação ao momento atual.

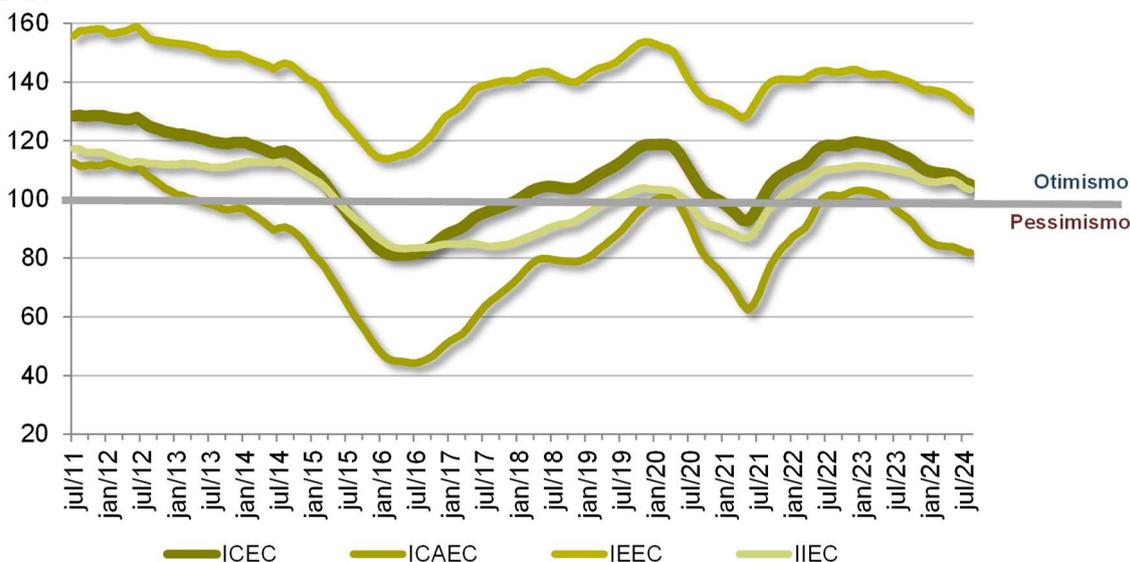
As expectativas também se recuperaram, mas em ritmo mais lento. Aqui se pode evidenciar mais nitidamente a cautela dos empresários. Os últimos meses do ano tendem a movimentar

fortemente o comércio, mas mesmo este período parece ainda não ser suficiente para elevar mais intensamente as perspectivas. Os desafios de reestruturação após as cheias seguem no radar dos empresários.

O indicador de investimentos também se recuperou, mais intensamente que as expectativas, porém menos intenso que a situação atual. A expansão foi impulsionada pelo aumento do indicador de contratação e funcionários, o único a ultrapassar a faixa dos 100 pontos. A proximidade com o final do ano eleva a contratação de temporários no comércio.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Agosto/2024



	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	99,4		10,7%		-7,9%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	78,4		14,7%		-4,3%
Economia Brasileira (CAE)	61,3		13,6%		-13,3%
Comércio (CAC)	79,9		14,6%		1,0%
Empresas Comerciais (CAEC)	94,1		15,4%		-2,1%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	123,7		8,2%		-9,5%
Economia Brasileira (EEB)	106,5		8,7%		-16,2%
Comércio (EC)	124,4		8,5%		-8,5%
Empresas Comerciais (EEC)	140,0		7,6%		-4,7%
Grupo III: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	96,2		10,9%		-8,7%
Contratação de Funcionários (IC)	107,9		18,8%		-9,7%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	88,4		6,7%		-11,0%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	92,1		6,5%		-5,2%



Cor: campo otimista
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 78,4 pontos em ago/24, o que representou um avanço de 14,7% na margem. Comparado a ago/23, quando o índice registrava 78,4 pontos, houve variação de -4,3%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 61,3 pontos e teve alta de 13,6% em relação a jul/24. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve recuo de 13,3%. Entre os entrevistados, 70,6% perceberam piora na situação atual da economia (66,3% em ago/23 e 75,6% em jul/24), enquanto para 29,4% houve melhora (33,7% em ago/23 e 24,4% em jul/24).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (79,9 pontos) teve aumento de 14,6% na margem e de 1,0% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (94,1 pontos) houve aumento de 15,4% na margem e queda de 2,1% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 81,8 pontos. No mês anterior a média era de 82,1 pontos.

Expectativas

Em ago/24, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 123,7 pontos. O resultado representou um aumento em relação ao mês anterior de 8,2%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2023, a contração do IEEC foi de 9,5%.

Em ago/24, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira teve aumento de 8,7% no mês. Com isso, o subíndice atingiu 106,5 pontos. Em relação a ago/23, o indicador teve recuo de 16,2%. Entre os entrevistados, 59,6% esperam melhores condições da economia nos próximos meses, sendo 44,4% com expectativas de melhorar um pouco e 15,2% com

expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (ago/23), o percentual que esperava melhora era de 71,4% - sendo 24,6% os que esperavam que melhoraria muito e 46,8% os que esperavam uma pequena melhora.

Quanto às Expectativas para o Setor, houve aumento de 8,5% na comparação com jul/24, com o subíndice registrando 124,4 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 8,5%. Entre os entrevistados, 70,9% esperam situação melhor para o Comércio (49,6% esperam que melhore pouco e 21,3% esperam que melhore muito), percentual que correspondia a 77,3% em ago/23.

As Expectativas para a Própria Empresa tiveram aumento na margem de 7,6%. Na comparação com ago/23, porém, houve queda de 4,7%. Assim, o indicador registrou 140,0 pontos, com perspectivas positivas de 79,1% dos empresários (50,2% com expectativas de melhorar um pouco e 28,9% com expectativa de melhorar muito). Em ago/23, o percentual que esperava melhora era de 83,9%.

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 130,0 pontos. No mês anterior, a média era de 131,1 pontos.

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 96,2 pontos, avançando 10,9% ante ago/24. Em relação a ago/23, houve queda de 8,7%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 107,9 pontos, variando 18,8% na margem. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 59,2%, com 48,0% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 11,2% tendo expectativa de aumentar muito o quadro. Na relação com

ago/23, o indicador teve queda de 9,7%.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve aumento na margem de 6,7%, registrando 88,4 pontos em ago/24. Em ago/23, esse indicador marcava 99,4 pontos, de forma que o resultado de ago/24 teve variação de -11,0% nessa perspectiva.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 92,1 pontos. Esse resultado representou aumento de 6,5% ante o mês de ago/24; em relação ao mesmo período de 2023 houve variação de -5,2%. Nesta edição, o percentual de

respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 27,6% dos respondentes (21,4% em ago/23). Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 51,9% em ago/24 (58,8% em ago/23). Entre os respondentes, 19,8% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado (21,4% em ago/23) e 0,7% não soube afirmar (1,2% em ago/23).

A média em 12 meses do IIEC foi de 103,2 pontos em ago/24. No mês anterior, essa média foi de 104,0 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000